

/ Mercado de Frete

No mês de setembro/18, o mercado de fretes rodoviários permaneceu aquecido apresentando patamares significativamente elevados quando comparados com o mesmo período do ano passado.

O cenário é decorrente dos impasses que se instauraram em âmbito nacional com o novo tabelamento de fretes, pela desvalorização da moeda brasileira e pela situação comercial entre Estados Unidos e China, que apesar dos gargalos logísticos existentes, fornecem oportunidades comerciais para o produto brasileiro no contexto internacional.

A comprovação é feita quando se verifica que os maiores valores para os serviços de frete registrados no mês de setembro/18, estão relacionados com as rotas de exportação de Rondonópolis/MT para o porto de Santos/SP (21%) e para o porto de Paranaguá/PR (20%), comprovando a forte demanda para exportação (tabela 1).

Há muito produto armazenado em Mato Grosso, pendente de escoamento, e a tendência é de que o mercado siga com valores elevados nos próximos meses. O custo logístico, que no Brasil já se encontra em patamar superior em relação aos seus principais concorrentes, Estados Unidos e Argentina, se agravou com o estabelecimento do tabelamento de frete e as *tradings* estudam alternativas para driblar este obstáculo, como a aquisição de frota própria, o que, caso se concretize, prejudicaria os pequenos transportadores e os autônomos no longo prazo.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	set/17	ago/18	set/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	305,00	340,00	345,00	13%	1%
	PRIMAVERA/MT	1.632	230,00	260,00	270,00	17%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	215,00	250,00	260,00	21%	4%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	305,00	340,00	345,00	13%	1%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	290,00	340,00	320,00	10%	-6%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	220,00	250,00	260,00	18%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	205,00	240,00	245,00	20%	2%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	130,00	150,00	140,00	8%	-7%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	80,00	80,00	14%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	225,00	250,00	250,00	11%	0%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	280,00	300,00	300,00	7%	0%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	160,00	180,00	170,00	6%	-6%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	180,00	185,00	-3%	3%
COLINAS/TO		1.194	175,00	190,00	190,00	9%	0%
SÃO LUIS/MA		2.242	305,00	340,00	345,00	13%	1%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

A comercialização do milho, colhido na 2ª safra, deverá se intensificar porque ainda há grande volume em aberto, sendo que o espaço nos armazéns deve ser liberado para a entrada da safra de soja, o que indica forte ritmo de escoamento até o fechamento do ano, seja para o mercado externo ou para atender o mercado interno, o que deve manter o suporte às cotações de frete rodoviário.

Motivados pela forte demanda interna para o milho, os preços estão elevados e existe informações de que estão acontecendo vendas antecipadas da próxima safra, em troca de insumos para os preparativos de plantio. A previsão é de que pode faltar produto antes da entrada da segunda safra de milho de 2019.

Em função dessa conjuntura, as exportações de milho produzido no Estado de Mato Grosso apresentaram uma ligeira redução com o volume acumulado de janeiro a setembro/18 registrando 9,3 milhões de toneladas, abaixo dos 9,5 milhões de toneladas realizadas no mesmo período do ano passado (Tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/SET 2018		JAN/SET 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	3.653.139.348	5.624.350.262	852.712.316	5.402.011.602
SANTARÉM - PA	181.127.165	1.074.707.225	149.677.977	952.972.890
BELEM - PA	137.350.772	787.517.189	0	0
PORTO DE MANAUS - AM	80.558.572	507.047.414	133.201.757	869.547.845
PORTO DE VITORIA - ES	58.522.833	335.249.455	20.292.015	134.334.380
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	44.933.333	250.822.351	58.697.792	384.666.717
BARCARENA - PA	83.688.362	544.801.168	196.139.978	1.269.161.752
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	21.861.729	101.059.595	64.372.159	361.761.298
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	12.907.759	80.520.076	5.377.346	34.889.626
IMBITUBA - PA	5.176.952	29.002.070	19.304.573	123.760.381
ITAJAI - SC	513.838	1.049.144	137.803	273.878
PORTO VELHO - RO	348.860	1.856.000	1.019.537	5.235.690
GUAJARA-MIRIM - ES	274.886	1.384.580	452.947	2.436.534
FOZ DO IGUAÇU - PR	252.240	480.000	62.640	120.000
ASSIS BRASIL - AC	196.213	1.068.000	24.623	96.660
CORUMBÁ - GO	9.625	27.500	11.074	56.000
PACARAIMA - RR	7.103	60.000	6.996	55.000
TOTAL	4.280.869.590	9.341.002.029	1.501.491.533	9.541.380.253

Fonte: MDIC/Secex

Com a crescente demanda da China pela soja brasileira, aliada a desvalorização do real, as exportações da oleaginosa nacional tem crescido, sendo a participação do Estado do Mato Grosso cada vez maior. Existe uma preocupação quanto aos problemas decorrentes do tabelamento de frete e pela instabilidade provocada pelo cenário político do Brasil. Também permanecem as incertezas quanto a comercialização da próxima safra, que além dos problemas relacionados aos gargalos logísticos, podem receber pressões significativas quanto ao aumento dos custos de produção (carregamento de insumos/fertilizantes) e de escoamento da próxima safra provocados pelo aumento dos valores do frete rodoviário.

As exportações de soja em 2018 estão apresentando volumes cada vez mais altos com o volume de janeiro a setembro registrando 18,5 milhões de toneladas, superior aos 17,4 milhões registrados no mesmo período do ano passado (Tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO	JAN/SET 2018		JAN/SET 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	3.399.461.658	8.579.973.200	3.164.183.139	8.391.095.372
BELÉM -PA	1.249.912.609	3.162.856.598	0	0
SANTAREM -PA	785.106.089	1.974.208.105	487.927.483	1.278.254.458
PORTO DE MANAUS -AM	638.543.766	1.657.721.177	590.462.996	1.564.911.047
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	475.661.801	1.194.124.679	477.389.009	1.275.753.976
PORTO DE PARANAGUA - PR	320.557.995	790.874.639	209.404.985	538.287.336
BARCARENA - PA	244.287.841	541.235.054	1.242.697.719	3.324.295.995
PORTO DE VITORIA - ES	205.613.810	526.254.168	197.739.307	531.498.331
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	22.699.336	57.991.141	84.426.475	226.621.194
PORTO DE RIO GRANDE - RS	8.430.386	20.793.680	22.679.832	60.414.415
IMBITUBA - SC	463.814	1.167.180	106.546.756	248.893.917
PACARAIMA - RR	192.624	460.000	198.249	408.720
TOTAL	7.350.931.729	18.507.659.621	6.583.655.950	17.440.434.761

Fonte: MDIC/Secex

O Brasil tem apresentado volumes significativos de exportação de soja em grão neste ano de 2018 até o mês de setembro, onde o montante acumulado foi de 69,2 milhões de toneladas, superior aos 68,1 milhões registrados em todo o ano de 2017.

Neste contexto, o Estado do Mato Grosso aparece com participação importante no total das exportações brasileiras que são fundamentais para o equilíbrio da balança comercial do país (gráfico 1).

GRÁFICO 1 / **Exportações brasileiras de soja em grãos**

Fonte: MDIC/Secex

(*) Acumulado até setembro

O Estado do Mato Grosso destaca-se, dentre os estados brasileiros, como o maior produtor de soja, sendo responsável por mais de um quarto da produção no Brasil e com participação nas exportações do país de aproximadamente 30% da média do volume total exportado.

O porto de Santos permanece como rota prioritária para as exportações do Estado, mas é crescente a participação dos portos do Arco Norte que vem se apresentando como uma alternativa viável para os volumes recordes de produção no Mato Grosso.

A importância que a cultura da soja assumiu no cenário agrícola brasileiro pressupõe modificações substanciais nas políticas públicas, onde os investimentos na infraestrutura do transporte para as rotas de exportação podem viabilizar diminuição de custos, aumentar a rapidez no escoamento para os portos, resultando, assim, em aumento da competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

/ Movimentação de estoques da Conab

A Conab realizou, até o mês de setembro de 2018, onze leilões para contratação de serviços de frete para atendimento ao Programa de Venda Balcão – ProVB, totalizando 236,5 mil toneladas de milho provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado do Mato Grosso. No entanto, foram registrados alguns cancelamentos em virtude de problemas operacionais e como reflexo do tabelamento dos serviços de frete imposto pela Lei nº 13.703, de 08 de agosto de 2018, que criou a tabela de preços mínimos de frete, no quantitativo de 20 mil toneladas.

Foram realizados quatro editais para contratação de serviços de frete exclusivamente para as instituições representativas de caminhoneiros autônomos, de acordo com o estabelecido na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018. A oferta total desses editais foi de 74,4 mil toneladas, onde somente 6,1 mil toneladas, referentes ao edital nº 124, foram negociados por uma cooperativa que obteve habilitação pela Conab.

Do quantitativo mencionado no parágrafo anterior, está inclusa a oferta 118 toneladas de leite em pó, aviso de frete nº 155/2018, para contratação de serviço de transporte do Rio Grande do Sul para o Estado de São Paulo, realizado agora em setembro, para a remoção do estoque formado pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - da agricultura familiar, com recursos firmados com o Ministério de Desenvolvimento Social - MDS. Este aviso de frete foi direcionado para entidades representativas de caminhoneiros autônomos, porém não houve interessados. Posteriormente, a Conab ofertou novamente o mesmo quantitativo via pregão eletrônico, aviso de frete nº 164/2018, direcionado à empresas de transportes, porém, também não houve interesse do mercado.

Estão em andamento os avisos de frete 093, 124 e 126. O Aviso de frete 093/2018 está com mais de 70% do quantitativo total finalizado. Os avisos de frete 124 e 126, começaram em setembro/18, sendo realizados 6% e 2% do total contratado, respectivamente. Em função de problemas orçamentários e por decisão governamental, as operações em andamento estão paralisadas no aguardo de novas orientações.

TABELA 4 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 30.09.2018**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.109.133	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	88.812.731	37.333.914	70,40%
124	6.150.000	-	370,59*	414.830	5.735.170	6,74%
126	1.600.000	21,04	278,68	38.180	1.561.820	2,38%

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.